



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

## Ficha 2 (variável)

Disciplina: Tópicos Especiais de História da América						Código: HH074/HH243	
Natureza: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa		( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ( X ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) ..... % EaD*			
CH Total: 60 CH semanal: 04	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
<b>EMENTA</b>							
<p>Estudo monográfico de temas de História da América. Título do Curso: Violência política e literatura testemunhal na América Latina (décadas: 1960 a 1980). Ementa: A proposta do Curso tem como ponto de partida os estudos desenvolvidos sobre a violência política no cenário de imposição das ditaduras civil-militares na América Latina. O Curso enfatiza as pesquisas do grupo de intelectuais que, sob a liderança do sociólogo Daniel Feierstein procura mobilizar a categoria de “genocídio” como modelo operativo para compreender as experiências históricas de parte das sociedades latino-americanas entre as décadas de 1960-1980. O Curso apresenta uma dupla referência: 1) a obra coletiva “<b>Terrorismo de Estado y genocidio en América Latina</b>” (2009) organizada por Feierstein; 2) um conjunto delimitado de narrativas testemunhais produzidas por indivíduos diretamente vitimados pela violência política no marco de periodização definido. Deve-se ressaltar que a proposta reflete/problematiza sobre o emprego da categoria “genocídio” aplicada aos casos em questão, tendo em vista que os “grupos políticos” ficaram excluídos da definição atribuída pela Convenção para Prevenção e Sanção do Delito de Genocídio das Nações Unidas (09 de dezembro de 1948). Neste sentido, alguns estudos recentes: FEIERSTEIN (2009; 2014); CHALK e JONASSHON (2010); POWER (2004); BRUNETEAU (2008) tenderam a realizar um tangenciamento crítico à Convenção de 1948, ao explicitarem os motivos de sua ineficácia diante de casos nacionalmente circunscritos e que envolvem, por exemplo, vítimas como as comunidades indígenas, os segmentos políticos de oposição e outros.</p> <p><b>NOTA: PARTE DA LITERATURA ESTÁ NO IDIOMA ESPANHOL.</b></p>							
<b>PROGRAMA</b>							
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) A construção do conceito de genocídio no período pós segunda-guerra.</li> <li>2) A aplicação do conceito de genocídio na América Latina.</li> <li>3) Estudos de caso e literatura testemunhal.</li> </ol>							
<b>OBJETIVO GERAL</b>							
Compreender a aplicação e os limites do conceito de genocídio dentro do marco histórico e cronológico de instalação das ditaduras civil-militares em alguns países da América Latina.							
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>							
<p>Viabilizar aos alunos uma aproximação com a literatura testemunhal produzida por indivíduos que foram diretamente vitimados pela violência política na região.</p> <p>Refletir, através do exercício concomitante de leitura compreensiva da bibliografia especializada e das narrativas quais os sentidos interpretativos atribuídos à experiência direta com a violência política e com o legado das violações aos direitos.</p>							

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

1. Aulas expositivas e debate orientado dos textos selecionados, com participação direta dos acadêmicos.
2. Análise e contextualização da literatura testemunhal.
3. Filmes (ficção e documentários).

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Painel.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNETEAU, Bernard. **O século dos genocídios: violências, massacres e processos genocidários da Arménia ao Ruanda**. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

CHALK, Frank e JONASSOHN, Kurt. **Historia y sociología del genocidio. Análisis y estudio de casos**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2010.

FEIERSTEIN, Daniel. (Comp.). **Terrorismo de Estado y genocidio en América Latina**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2009.

RONIGER, Luis e SZNAJDER, Mario. **O legado das violações dos direitos humanos no cone sul**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURGOS, Elizabeth. **Meu nome é Rigoberta Menchú e assim nasceu minha consciência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

**Guatemala Nunca Más**. 4 tomos. Ciudad de Guatemala: Oficina de Derechos Humanos del Arzobispado de Guatemala, 1998. Disponível: <http://www.odhag.org.gt/html/Default.htm>

KUCINSKI, Bernardo e TRONCA, Italo. **Pau de Arara: a violência militar no Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. La guerra civil em El Salvador. **Estudios Centro Americanos**, 1983, vol. 36, p.17-32. Disponível: <http://www.uca.edu.sv/coleccion-digital-IMB/wp-content/uploads/2015/12/1981-La-guerra-civil-en-El-Salvador.pdf>

NESTROVSKI Arthur e SELIGMANN-SILVA, Márcio. (Orgs.) **Catástrofe e representação**. São Paulo: Escuta, 2000.

ROSTICA, Julieta Carla. Las dictaduras militares en Guatemala (1982-1985) y Argentina (1976-1983) en la lucha contra la subversión. **Latinoamérica**, n. 60, 2015/1, p. 13-52. Disponível: <http://www.scielo.org.mx/pdf/latinoam/n60/n60a2.pdf>

ROUSSO, Henry. **A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. (Org.). **História, Memória, Literatura: o testemunho na era das catástrofes**. Campinas: Unicamp, 2003.

\_\_\_\_\_. Narrar o trauma – a questão dos testemunhos de catástrofes históricas. **Psic. Clin.**, Rio de Janeiro, vol. 20, n. 1, p. 65-82, 2008. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v20n1/05>

STREJILEVICH, Nora. **El arte de no olvidar. Literatura testimonial en Argentina, Chile y Uruguay entre los 80 y 90.** Buenos Aires: Catálogos, 2006.

\_\_\_\_. **Una sola muerte numerosa.** Miami: Norte-Sur, 1997.

TAVARES, Flávio. **Memórias do esquecimento: os segredos dos porões da ditadura.** Porto Alegre: L&PM, 2012.

VALDÉS, Hernán. **Tejas verdes: diario de un campo de concentración en Chile.** Barcelona: Ariel, 1974.

#### FILMOGRAFIA (SUGESTÃO)

Crónica de una Fuga. Argentina. Dir.: Israel Adrián Caetano. 2008. Cor: 103 min.

Nostalgia da luz. Chile/Espanha/Alemanha. Dir.: Patrício Guzmán. 2010. Cor: 90 min.

Tangos. El exilio de Gardel. Argentina/França. Dir.: Fernando Solanas. 1985. Cor: 118 min.

**Professor da Disciplina:** Marcos Gonçalves

**Assinatura:**



**Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

\*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.